



XXIX CONTESC

CONVENÇÃO DA CONTABILIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS

14 a 16 de outubro de 2015

Participe do maior evento contábil
do Estado de Santa Catarina.

Durante os três dias de evento, profissionais e estudantes da contabilidade de vários municípios, palestrantes de renome nacional e convidados estarão reunidos em Florianópolis (SC) para um grande encontro em nome da valorização da classe.

Pág. 04

E mais:

ENTREVISTA
Presidente do Conselho
Deliberativo do Sebrae/SC
Pág. 03

PARCERIAS
Projeto Estadual para
simplificar abertura
de empresas
Pág. 14

JUCESC
Treinamento e novidades
para aperfeiçoar os serviços
Pág. 15

Criativo não. Responsável sim.



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9914-0076 / presidencia@crcsc.org.br

A Contabilidade é uma ciência e, apesar das inúmeras mudanças por quais passam a legislação, não há como mudar o que deve ser mensurado. O que pretendo deixar registrado aqui é um posicionamento do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina sobre a forma pejorativa da expressão “Contabilidade criativa”.

Como profissionais que prezam pela ética e qualidade nas atividades, devemos ser responsáveis pelas informações que prestamos. Não podemos criar, embelezar, minimizar ou maximizar. A transparência é nossa arma.

As habilidades que desenvolvemos ao longo da formação e permanente aperfeiçoamento durante a vida profissional nos permitem realizar atividades intelectuais

em diversas especialidades. Podemos ter muitas demandas subjetivas e inexatas, mas nunca podemos ferir nossas funções e manipular dados, sejam despesas, receitas, resultados ou o que quer que esteja sendo contabilizado.

O termo apareceu com força no final do ano passado, quando o governo federal passou a lançar mão de decisões que mudaram o que era considerado déficit ou superávit.

Mas nosso papel é valorizar nossa profissão e não permitir que usem nossas prerrogativas de maneira errônea. Se antes a palavra criatividade significava algo positivo, como ser original ou surpreendente, agora temos a noção de que o termo virou o oposto da responsabilidade, do cuidado e da segurança.

Nessa edição do Jornal do CRCSC ressaltamos algumas ações que demonstram nossa preocupação constante com o cenário atual da economia no país. Realizamos muitas palestras sobre a lei de lavagem de dinheiro, difundimos as informações sobre o Simples e estamos trabalhando para simplificar os procedimentos de abertura das empresas, além de tantas outras atividades.

Tudo isso em prol do desenvolvimento socioeconômico sério e constante.

Contador Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC

CARTAS



Amigo Adilson,

Acabo de ver os seus esclarecimentos com relação a Lei do COAF no link <https://www.youtube.com/watch?v=hkpDAE4ciu4>, queria dar meus parabéns e dizer que a cada dia admiro mais seu trabalho e dedicação a profissão contábil, isso nos fortalece muito.

Um abraço.
Atenciosamente,
Huribi Alexandrina
Contador em Garopaba (SC)

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA - Biênio 2014/2015

Adilson Cordeiro
Presidente
Michele Patricia Roncalio
Vice-Presidente de Administração e Finanças
Adilson Pagani Ramos
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
Rúbia Albers Magalhães
Vice-Presidente de Registro
Raquel de Cássia S. Souto
Vice-Presidente de Controle Interno
Marcello Alexandre Seemann
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Adilson Bachtold
Vice-Presidente Câmara Técnica
José Mateus Hoffmann
Vice-Presidente Institucional
Irineu Moreira
Repres dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Rúbia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschnebel Lessak
Francisco de Borba	Valdeci Sagaz

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
(Vice-Presidente)	Emanuela de Melo
Rúbia Albers Magalhães	Solange Rejane Schroder
John Carlos Zoschke	Sheila Assenheimer
Raquel de Cássia S. Souto	Hermeliano de Oliveira
Ademir Vicente Coelho	Jorge Luiz Dresch
Edio Silveira	Oswaldir Roque Wagner
Shirley Rosana Rego	Arlie Antonio Sele
Cassiano Bambinetti	Valdeci Sagaz
José Mateus Hoffmann	

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Irineu Moreira	Canísio Muller
Francisco de Borba	Luiz Ricardo Espindola

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Marcello Alexandre Seemann	Zenor Cabral
(Vice-Presidente)	
Elaine Guarnieri	Gil Nazareno Losso
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Leclir dos Passos Ghisi	Humberto da Costa Dutra
Walmor Mafra	Jaime Bonatto

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschnebel Lessak
Edio Silveira	Jorge Luiz Dresch
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Leclir dos Passos Ghisi	Humberto da Costa Dutra

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Jaime Bonatto
Walmor Mafra	Débora Simoni Ramlow
Roberto Aurélio Merlo	Ilário Bruch

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Vladimir Arthur Fey
Gelson Luiz Dal Ri

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; **Chapecó:** Maria Capelari Lopes; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Direceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Luis Fernando Righi; **Joinville:** Hipocrates Fernandes; **Lages:** Joziane Ines Corbellini; **São Miguel do Oeste:** Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; **Balneário Camboriú:** João Tomas Pereira; **Brusque:** Anderson Habitzreuter; **Caçador:** Juliane Katia Parisotto Binotto; **Campo dos Novos:** Silvio Alexandre Zancanaro; **Canoinhas:** Emerson Dirschnebel; **Concórdia:** Arnaldo Claudio Moraes; **Curitiba:** Osvaldo Antonio Fontana Junior; **Ibirama:** Leda Hohl; **Imbituba:** Clodoaldo Nieheus Junior; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Tecla Royer Scholz; **Ituporanga:** Andreas Starysky; **Jaraguá do Sul:** Marcos Vinicius de Ávila Bispo; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Carla Adriana Dos Santos Schelbauer; **Maravilha:** Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; **Orleans:** Luiz Carminati; **Palhoça:** Adriano da Silva Mattos; **Palmitos:** Asdir Elton Kratz; **Porto União:** Itacir Joao Delazari; **Rio do Sul:** Eloi Venturi; **São Bento do Sul:** Fabiane Maria Serafim Kollross; **São Joaquim:** Marcelo Chiodelli de Souza; **São José:** Katia Cilene Tavares; **São José do Cedro:** Edemir Benjamin Rinaldi; **São Lourenço do Oeste:** Ari Sutille Martini; **Tijucas:** Giselle Varela Serpa; **Timbó:** Ezequiel Luis Lopes Giovanella; **Tubarão:** Viviane Meister; **Videira:** Marcelo Colle; **Xanxerê:** Sedirlei Roseli Grunitzki Dagort.

OUVIDORIA:
0800-7033027



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC)
Letra Editorial

Fotos: Cláudia Antunes,
Renato Gama, Lucas Rack
(Divulgação) e assessoria de comunicação de entidades contábeis

Produção Gráfica: Gráfica Líder
Impressão: Delta Print
Tiragem: 22.000 exemplares
Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900
Florianópolis – CEP 88.015-710
Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008
Home page: www.crcsc.org.br
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

Perspectivas de uma liderança empresarial



Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Sérgio Medeiros

Como presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL/SC) por dois mandatos seguidos (2008-2010 e 2011-2014), Sergio Alexandre Medeiros sempre esteve próximo do CRCSC em ações conjuntas e parcerias. Formado em Ciências da Computação pela UFSC, é proprietário do Posto do Encontro, em Rio do Sul, e integra o movimento lojista desde 1992, tendo sido presidente da CDL de seu município, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Blumenau e região e secretário municipal da Indústria, Comércio e Turismo de Rio do Sul. Sergio ocupou também o cargo de diretor da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e de vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC. Em 2015, Medeiros assumiu o cargo de presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC e fala ao Jornal do CRCSC um pouco das perspectivas para esse ano.

Quais suas previsões para a economia catarinense em 2015?

Sergio Alexandre Medeiros - Temos uma forte preocupação com os problemas da indústria catarinense, que tem perdido competitividade, conforme depoimentos dos dirigentes do setor. Isso pode representar desemprego e queda no poder aquisitivo, o que impactará diretamente no varejo. O que nos deixa otimista é a diversificação e a capacidade inovadora dos empresários de nosso estado. Também esperamos novos investimentos privados, como ocorreu com a BMW, e a expansão das obras públicas, com as quais o governador está comprometido, implantando rodovias e ferrovias, redes de saneamento, equipamentos de educação e saúde etc.

As funções da Contabilidade podem ajudar os empresários lojistas? Por quê?

Sergio Alexandre Medeiros - Nosso país tem uma

estrutura tributária complexa e intrincada, mesmo para os profissionais especializados e técnicos dos governos das diferentes áreas. Neste cenário, o papel dos profissionais de contabilidade é essencial, para evitar efeitos ainda mais perversos nos já escassos ganhos dos empresários do varejo, além dos eventuais problemas legais.

Quais os principais desafios enfrentados hoje pelos lojistas?

Sergio Alexandre Medeiros - A carga tributária é um desafio permanente, mas, no dia a dia, os problemas de segurança já superaram essa questão. O número de roubos, assaltos e golpes, com perdas de patrimônio e de vidas, representam os maiores prejuízos e temores dos que atuam no varejo. Também sofremos muito com a burocracia: as exigências dos diferentes órgãos públicos tornam nossa atividade muito difícil e onerosa. Por fim, a legislação trabalhista, que remonta à primeira metade do século passado, está fora de contexto e prejudica a ampliação na oferta de vagas.

Depois de concluir seis anos à frente da FCDL/SC seu desafio agora é presidir o Conselho Deliberativo do Sebrae/SC até 2017. O que você espera dessa nova função?

Sergio Alexandre Medeiros - Em conjunto com os conselheiros, pretendo dar continuidade ao excelente trabalho do Sebrae no Estado e investir ainda mais no favorecimento ao empreendedorismo catarinense, promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade das micro e pequenas empresas. É uma honra comandar esta entidade que é referência nacional. Queremos não só manter os programas e ações já consolidadas, mas também ampliar ainda mais o apoio do Sebrae/SC aos micros e pequenos empreendedores do Estado.



Entidades foram parceiras na assinatura do Estatuto da Micro e Pequena Empresa



FLORIANÓPOLIS
14 a 16 de outubro de 2015

CONTABILIDADE
Inovando e Construindo
o Futuro

Prepare-se para o maior evento contábil do Estado

A XXIX Contesc - Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina – vai reunir profissionais de Contabilidade, estudantes, professores e interessados na área durante três dias em Florianópolis. O evento ocorrerá de 14 a 16 de outubro deste ano, no Centrosul, sob o tema “Contabilidade Inovando e Construindo o Futuro”.

A Contesc é uma promoção conjunta do CRCSC, Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (FECONTESEC), Associação Catarinense de Contabilidade (ACC) e demais entidades contábeis catarinenses. As programações técnica e cultural estão sendo

preparadas há um ano, tendo à frente da Comissão Organizadora o contador Sergio Faraco, atual conselheiro federal e presidente da ACC.

Nessa edição muitas novidades fazem parte dos preparativos, como o aplicativo para smartphones que pode ser utilizado nos sistemas iOS e Android, onde o usuário pode acompanhar informações como programação preliminar, sugestões de hotéis, datas e valores de inscrições, além de notícias sobre a organização do evento.

O site (www.contesc.com.br) também traz bastante informação e congrega todos os dados que interessam aos participantes.



Conheça o histórico

A primeira Contesc foi realizada no município de Brusque, em 1977, e se tornou um marco na evolução contábil catarinense. Os objetivos que se mantêm até hoje são os de estreitar os laços de união entre as entidades que representam a categoria e oferecer possibilidades de qualificação e integração da classe.

A cada nova edição, de dois em dois anos, há uma evolução para atender as demandas cada vez mais específicas dos participantes. Por isso é que ocorre num único espaço e período uma programação com palestras de variadas áreas, feira de produtos e serviços, além dos momentos de confraternização.

A XXIX Contesc ocorre num ano cheio de novidades e quando a atuação dos profissionais da Contabilidade ganha cada vez mais importância na gestão das empresas e na luta pela transparência na área pública.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Sergio Faraco – Coordenador | Florianópolis
Alaécio Amorim | Florianópolis
Alcindo Lopes | Chapecó
Dalvair Jacinto Angheben | Chapecó
Daniela Sanjuan | Itajaí
Gislei Hemsing | Santo Amaro da Imperatriz
Hermeliano de Oliveira | São Francisco do Sul
José Carlos de Faveri | Criciúma
Marcello Alexandre Seemann | Florianópolis
Marcelo da Silva | Joinville
Renato Calda | Itajaí
Roberto Carlos Castilho | Balneário Camboriú
Sergio da Silva | Florianópolis
Tadeu Oneda | Tangará

Saiba mais sobre o tema

“Contabilidade: Inovando e Construindo o Futuro”

Depois da intensa revolução que vivenciamos, a Contabilidade agora passa por uma fase de consolidação do papel estratégico de suas funções. A visão de futuro para a profissão é um cenário de muitas oportunidades e possibilidades, por isso o tema central da Convenção vai permear essas perspectivas. Os profissionais de Contabilidade estão mais preparados para evoluir num mundo cada vez mais digital e inovador.



Palestras técnicas e Feira de Negócios

Nos três dias que ocorrem a XXIX Contesc, os participantes serão brindados com palestras técnicas de alto nível de excelência em diversas áreas da Contabilidade.

Paralelo ao evento será montada mais uma vez a Feira de Negócios, Produtos e Serviços Contábeis, onde são apresentados os últimos lançamentos de empresas fornecedoras de softwares, materiais para escritórios e produtos destinados a colaborar na qualidade do trabalho realizado pelos profissionais da Contabilidade.

A ideia é oferecer oportunidades de atualização, troca

de informações e concretização de negócios. A Feira valoriza as economias regionais, expondo e comercializando, num único espaço, produtos, tecnologia, informação e opções de qualificação direcionadas para o desenvolvimento e estímulo ao segmento contábil.

Além dos participantes do evento, a Feira será aberta à visitação da comunidade local e regional, gerando mais oportunidades de negócios, identificação de novos fornecedores e de formação de parcerias. Historicamente, sabe-se que a Feira gera novas frentes de negócios entre os participantes.



Ministro do STF Gilmar Mendes recebe convite para participar da XXIX Contesc

O conselheiro federal Sergio Faraco e o diretor executivo do CRCSC Cláudio Petronilho estiveram no gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, em Brasília, para entregar em mãos o convite para a XXIX Contesc.

Na audiência realizada dia 23 de fevereiro, o coordenador da Comissão Organizadora do evento, Sergio Faraco, entregou um ofício para formalizar o pedido de uma palestra no segundo dia da Contesc, dia 15 de outubro. O ministro Gilmar Mendes afirmou que ficou contente com a solicitação e que iria avaliar a agenda para poder dar uma resposta definitiva.

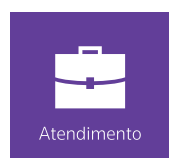
Tabela de inscrições

As inscrições podem ser feitas pelo site do evento (www.contesc.com.br).

O evento contará com 1200 vagas, com a seguinte estimativa de distribuição de volume por categoria de participantes:

- Profissionais de Contabilidade: 900
- Acompanhantes: 100
- Estudantes de graduação em Ciências Contábeis: 150
- Profissionais de outras áreas: 50

	1º lote	2º lote	3º lote	4º lote
Categoria	10/12/14 a 31/03/15	1º/04 a 30/06/15	1º/07 a 31/08/15	Se ainda restar vagas
Profissionais da Contabilidade	R\$ 375,00	R\$ 435,00	R\$ 480,00	R\$ 735,00
Estudantes	R\$ 225,00	R\$ 285,00	R\$ 330,00	R\$ 585,00
Acompanhantes	R\$ 225,00	R\$ 285,00	R\$ 330,00	R\$ 585,00
Outros profissionais	R\$ 435,00	R\$ 480,00	R\$ 525,00	R\$ 780,00



ATENDENDO COM EFICIÊNCIA SUA EMPRESA DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.

AGORA COM CONTROLE DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO.



O Domínio Atendimento está com uma nova funcionalidade, o gerenciamento de Certidão Negativa de Débito (CND). Além de buscar e emitir as CND na Internet, com ela você armazena, registra e controla a periodicidade dos documentos. Tudo rápido, fácil e organizado.

Informações comerciais:
0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

dominio
sistemas
Now part of Thomson Reuters

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Balancete de Verificação Patrimonial em 31.01.2015

Valores em Reais

Informações completas
sobre a execução orçamentária e
financeira do CRCSC estão disponíveis,
com atualização diária, no Portal de
Transparência
www.crcsc.org.br/crcsc-transparencia

		Valores em Reais			Valores em Reais
ATIVO		24.863.081,17	PASSIVO		19.799.039,82
Ativo Circulante		10.904.484,02	Passivo Circulante		1.824.316,59
Caixa e Equivalentes de Caixa		5.019.977,90	Encargos Sociais a Pagar		71.290,41
Bancos Conta Movimento		1.303.690,19	Obrigações de Curto Prazo		77.125,79
Bancos Aplicação Financeira		3.538.091,99	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		3.605,41
Adiantamentos de Suprimento		2.500,00	Depósitos Consignáveis		28.627,61
Disponível para Aplicação Vinculada		175.695,72	Fornecedores		44.892,77
Créditos a Receber		5.693.111,84	Contas a Pagar		4.297,27
Créditos do Exercício		6.266.771,33	Transferências Legais		44.603,47
Créditos de Exercícios Anteriores		4.097.414,85	Créditos Não Identificados	(N.E. nº. 7)	3.960,00
Parcelamentos de Débitos		1.449.700,19	Provisões		1.623.039,65
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP	(N.E. nº. 2)	(6.120.774,53)	Férias e 13º Salário		244.906,35
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		14.063,57	Riscos Trabalhistas	(N.E. nº. 6)	10.000,00
Tributos e Contribuições a Recuperar		939,48	Riscos Cíveis	(N.E. nº. 6)	142.560,52
Demais Créditos com Vinculação		46.801,73	Cota-Parte	(N.E. nº. 6)	1.225.572,78
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo		28.009,63	Patrimônio Líquido		17.974.723,23
Almoxarifado		87.643,99	Patrimônio Social		17.974.723,23
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas		13.935,88	Ajustes de Exercícios Anteriores	(N.E. nº. 7)	(4.173,24)
Ativo Não Circulante		13.958.597,15	Resultados Acumulados		17.978.896,47
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		434.752,07			
Parcelamentos de Débitos		1.053.436,00			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados		922.786,05			
Dívida Ativa Executada		10.235.914,80			
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP	(N.E. nº. 2)	(11.777.384,78)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		9.395,54			
Investimentos		1.249,94			
Acções de Telecomunicações	(N.E. nº. 3)	7.050,89			
(-) Perda por Desvalorização de Investimentos	(N.E. nº. 3)	(5.800,95)			
Imobilizado		13.461.242,50			
Bens Móveis		1.669.969,40			
Bens Imóveis		12.978.577,14			
(-) Depreciação Acumulada		(1.187.304,04)			
Intangível		51.957,10			
Sistemas de Processamento de Dados	(N.E. nº. 4)	56.087,26			
(-) Amortização	(N.E. nº. 4)	(4.130,16)			
Variação Patrimonial Diminutiva	(N.E. nº. 5)	5.851.670,38	Variação Patrimonial Aumentativa	(N.E. nº. 8)	10.915.711,73
TOTAL		30.714.751,55	TOTAL		30.714.751,55

Notas Explicativas

1) O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

2) Os Ajustes de Perdas de Créditos são obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 51,81% e longo prazo de 96,44% sobre créditos a receber no período. Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

3) Os valores de Investimentos representam ações ordinárias e preferenciais de empresas de telecomunicações. A perda por desvalorização de investimentos foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das ações no último pregão BM&FBOVESPA de 2014.

4) Os Ativos Intangíveis do CRCSC são constituídos, em sua totalidade, por softwares. No que diz respeito à Amortização, os softwares estão classificados em: a) vida útil definida e; b) vida útil indefinida. Os softwares de vida útil definida serão amortizados no prazo da sua licença de uso, e aqueles de vida útil indefinida não sofrerão amortização. Os softwares de vida útil indefinida passarão por reavaliação anualmente.

5) Variação Patrimonial Diminutiva apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras, transferências, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais diminutivas.

6) No que se refere à Provisão para Cota-parte reconheceu-se 20% dos créditos líquidos de Curto e Longo Prazo. As Provisões para riscos Trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica deste CRCSC para processos judiciais em que o CRCSC é parte, classificados como praticamente certo ou prováveis de perda, de acordo com o Item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs (2009, P. 39).

7) Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. No mês de Janeiro de 2015, foram registrados nessa conta as liquidações de despesas de exercícios anteriores e a identificação de receitas a classificar do exercício de 2014. Os créditos não identificados recebidos em conta bancária do CRCSC são registrados na conta "Créditos Não Identificados" no Passivo Circulante. Em 2014, valores recebidos por pagamentos efetuados a maior de anuidades de profissionais e organizações contábeis foram reconhecidos indevidamente como receitas. No entanto, quando da restituição desses valores aos profissionais e organizações contábeis, houve baixa indevida na conta "Créditos não identificados" no Passivo Circulante, fazendo-se necessário, no exercício de 2015, reclassificar valores contabilizando tais efeitos na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores" do Patrimônio Líquido.

8) Variação Patrimonial Aumentativa apresenta o somatório das contas relativas a receitas com contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras, transferências e de outras variações patrimoniais aumentativas.

RAQUEL CÁSSIA DE SOUZA SOUTO
Vice-presidente de Controle Interno
Contadora CRCSC 19.740/O

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CRCSC
Contador CRCSC 17.840/O

HERMELINDO JUNIOR SOARES
Contador CRCSC - 33.374/O-2

Exame de Suficiência tem prova em março



As provas para bacharéis em Ciências Contábeis e para técnicos em Contabilidade na primeira edição de 2015 do Exame de Suficiência serão aplicadas no dia 22 de março, das 9h30 às 13h30 – horário de Brasília. Os locais de realização das provas serão divulgados aos candidatos, a partir do dia 10 de

março, via sistema de acompanhamento de inscrição.

As informações estão nos sites da Fundação Brasileira de Contabilidade (www.fbc.org.br) e ou do CFC (www.cfc.org.br).

Visita acadêmica da Unidavi

Os estudantes da Unidavi estiveram na sede do CRCSC, na Capital, em outubro de 2014. Além de conhecer a estrutura da entidade, eles foram brindados com uma apresentação sobre o funcionamento e as atividades do Conselho.

Obs.: Por falha nossa, do Conselho Editorial, a foto não foi publicada no Jornal de setembro/outubro, então fazemos agora essa veiculação destacada.



Os estudantes da Unidavi, em Rio do Sul, estiveram na sede do CRCSC

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Incentivo à doações para crianças e idosos



O Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), que conta atualmente com cerca de cinco mil profissionais da Contabilidade atuando em todo o Brasil, atua por meio dos subprogramas de assistência às organizações da sociedade civil, de mobilização para doações, de ações localizadas em políticas sociais, de controle social e orçamento familiar, além de sustentabilidade ambiental.

O CRCSC participa do planejamento das ações em Santa Catarina com representação do contador Tadeu Pedro Vieira.

Um dos projetos institucionais atendidos pelos voluntários do PVCC é o de Mobilização social para doações ao Funcriança e ao Fundo do Idoso.

De acordo com Vânia Labres da Silva, coordenadora-geral do PVCC, esse projeto visa sensibilizar os profissionais da Contabilidade para incentivarem seus clientes, pessoas físicas e jurídicas, que têm Imposto de Renda devido em suas declarações, a aderirem a programas de incentivos fiscais que regulam as doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Funcriança e ao Fundo do Idoso.

O Conselho Federal (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), por meio do PVCC, possuem parcerias firmadas com prefeituras e estados com a finalidade de divulgar as campanhas e conscientizar a população sobre a importância dessas doações.

Conheça os detalhes no site:

www.voluntariadocontabil.cfc.org.br

KPMG oferece apoio às entidades contábeis



Reunião serviu para debater demandas dos profissionais no Estado

Representantes da rede global que presta serviços de Auditoria Independente e Operações Financeiras em várias partes do mundo, a KPMG, estiveram na sede do CRCSC em fevereiro.

Charles Kriek, sócio líder de Auditoria da KPMG no Brasil, apresentou ideias e propostas para fortalecer a classe contábil em Santa Catarina. “Queremos participar efetivamente das ações de valorização profissional dos contadores, contribuindo para a formação e desenvolvimento da categoria em cursos, eventos e palestras; além de manter um relacionamento mais próximo para essa troca de conhecimento”, afirmou o

representante.

O presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade e sócio da KPMG, Juarez Domingues Carneiro, reforçou que a empresa está disponível para participar de projetos e grupos de trabalhos das entidades em favor dos profissionais.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Marcello Seemann, agradeceram o apoio oferecido e ressaltaram a importância da atuação em algumas áreas, como o programa de Educação Continuada para os Auditores, capacitação para a prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro, Treinamentos de Perícia Contábil, entre outros projetos de interesse.

Participaram também da reunião o presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis (ACCC), Wanderlei Pereira das Neves; o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera; o conselheiro federal, Sergio Faraco; o vice-presidente do Sescon Blumenau, Nelson José Mohr; o diretor financeiro da Fecontesc, Renato Calda; e o diretor executivo do CRCSC, Cláudio Petronilho.

Da KPMG, estavam também presentes os sócios Marcelo Lima Tonini, de Joinville; Claudio Reis, de Florianópolis; e Wladimir Omiechuk, sócio líder da região Sul.

Parceria com Fiesc e Ernst & Young

“A implantação do eSocial não é um problema apenas do setor de recursos humanos ou da TI. É uma questão corporativa, que impacta a companhia como um todo”. A afirmação foi feita por Marcos Ricardo, gerente sênior da empresa de consultoria Ernst Young, em palestra sobre o assunto realizada na Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) no dia 27 de janeiro, numa parceria com CRCSC. Como exemplo, o especialista citou a necessidade de rever contratos com fornecedores que não estejam em situação regular com o novo sistema. A mesma palestra ocorreu no dia seguinte em Blumenau.

Para as empresas que pretendem iniciar a implementação do sistema, Marcos recomenda que elas façam um diagnóstico da conformidade entre as informações produzidas pelos seus diferentes setores e as exigidas pelo eSocial. Um segundo passo seria uma análise de possíveis descumprimentos de legislações setoriais revelados pelas informações.



Auditores esclareceram dúvidas do eSocial

O eSocial unifica o envio de informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas para o governo. Ele foi instituído pelo decreto 8373, em 12 de dezembro de 2014, e se tornará obrigatório 12 meses após a aprovação de seu manual, ainda sem data prevista.

Novidades contábeis



Auditor Luiz Carlos de Souza entrega publicação da Ernst & Young ao presidente do CRCSC

Os auditores sócios da Ernst & Young Luiz Carlos de Souza, Fabiano Agostini e Augusto Krambeck estiveram na sede do CRCSC no dia 10 de fevereiro, ministrando palestras sobre Demonstrações Contábeis, novidades como a OCPC 07, IFRS 15 (Receitas de contratos com clientes), entre outras dicas para um público de cerca de oitenta profissionais que atendem médias e grandes empresas.

O presidente do CRCSC Adilson

Cordeiro e o vice-presidente Institucional José Mateus Hoffmann acompanharam as apresentações.

Os auditores entregaram ao presidente a publicação da Ernst & Young que traz as demonstrações financeiras (DFs) consolidadas ilustrativas de uma companhia manufatureira fictícia e é voltada para profissionais das áreas financeira e contábil de companhias brasileiras.

Contribuintes e profissionais em dia com o Imposto de Renda



Todos os anos o CRCSC e as entidades parceiras realizam uma campanha de valorização do profissional de Contabilidade na época da entrega das declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física. Isso porque é imprescindível que pessoas qualificadas possam atender os contribuintes, afinal, mesmo que a

Receita Federal diga o contrário, o preenchimento correto da Declaração exige conhecimento e muita atenção.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSC, Marcello Seemann, ressalta que algumas dicas devem sempre ser oferecidas aos clientes. Já a principal dica para o profissional de Contabilidade é antecipar o máximo de declarações a serem entregues. O prazo para entrega iniciou dia 2 de março e vai até 30 de abril.

Para evitar tempo perdido com possíveis retificações, não deve-se esquecer de declarar todos os rendimentos tributáveis e atenção para os serviços esporádicos, como por exemplo consultorias, trabalho de síndico de condomínio, aulas avulsas e palestras. Outro rendimento comum de ser esquecido é o recebimento de ação judicial e aluguéis que foram recebidos em poucos meses do ano.

Dicas importantes

- Cuidar quando declarar dependentes que possam ter alguma renda como estágios.
- Analisar muito bem antes de fazer uma declaração em conjunto quando o cônjuge trabalha, pois dificilmente a declaração será vantajosa nessa opção.
- Pessoas com mais de 65 anos tem direito a isenção de uma parte de seu rendimento, mas não estão isentos de apresentar declaração se estiverem enquadradas em algum outro quesito de obrigatoriedade.
- O 13º salário deve ser informado em seu valor líquido, já descontado o INSS e IRRF.
- Prêmios de loteria devem ser informados na ficha Rendimentos Tributados Exclusivamente na Fonte. Sendo assim o valor retido não é passível de restituição: isto é ilegal e muitas pessoas caem na malha por esse motivo.
- Para os planos de previdência complementar, a Receita só permite dedução para o tipo PGDL, sendo o limite 12% do rendimento

tributável.

- Quando o plano de previdência for do tipo VGBL o montante arrecadado é informado em bens e direitos e não pode ser lançado como pagamento.
- Não são permitidas deduções das despesas com material didático, curso de idiomas ou aula de música.
- Não é possível deduzir gastos com medicamentos comprados em farmácias e outros. Eles só são dedutíveis se constarem em fatura de hospital ou clínica médica.
- Só é permitida atualização do valor do imóvel se houver alguma benfeitoria comprovada através de nota fiscal ou recibos de mão de obra (no caso de PF).
- Ficar atento para informar os ganhos de capital na alienação de bens e direitos, mesmo que eles estejam isento de IR.

(Por Marcello Alexandre Seemann)

Mais informações da Operação Concorrência Leal 2



A Secretaria de Estado da Fazenda informa que estão disponíveis no Sistema de Administração Tributária (SAT) os dados atualizados referentes à Operação Concorrência Leal 2. As

informações consideram as declarações retificadas até 31 de janeiro de 2015. Os contribuintes que precisam de

atendimento presencial para fazer os ajustes devem aguardar a abertura do atendimento nas Gerências Regionais da Fazenda, prevista para março.

A Fazenda está concluindo os últimos detalhes do aplicativo que vai permitir fazer os ajustes nas declarações. Um grupo de 25 auditores fiscais foi treinado para fazer as alterações. “Serão efetuados testes durante os próximos dias em razão da complexidade do aplicativo, que praticamente realiza uma auditoria na escrita contábil do contribuinte”, explica Luiz Carlos Feitoza, coordenador do Grupo Especialista Setorial Simples Nacional (GESSIMPLES/SEF).

jbssoft.com.br

Procurando as NF-es na máquina ou capturando de e-mail para importar?
 Cientifique e baixe XML diretamente.

Seu cliente diz que não recebeu um documento?
 Protocolize-o de forma digital e acompanhe os eventos.

CORPLAN PROFISSIONAL

Grande Florianópolis e Sul: HD Systems - 48 3626.3445
 Norte e Vale do Itajaí: Sociosystem Soluções - 47 3633.6001
 Baln. Camboriú e Itajaí: Sucursal Itajaí - 49 3366.1621
 Oeste, Centro Oeste e Planalto: Tecsystem - 49 3329.6108

Projeto vai simplificar fechamento e abertura de empresas



Comitiva do CFC acompanhou lançamento no Palácio do Planalto

Uma comitiva formada por conselheiros e vice-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) acompanhou o lançamento do programa Bem Mais Simples Brasil, no Palácio do Planalto, em Brasília, no dia 26 de fevereiro.

A comitiva foi liderada pelo presidente da entidade, José Martonio Alves Coelho. O Bem Mais Simples é composto por novas medidas que irão desburocratizar o processo de abertura e fechamento de empresas, além da criação de um cadastro único de pessoas físicas.

Para Martonio, as novidades trarão benefícios ao empresariado e à sociedade. “Estamos trabalhando, desde o início, em conjunto com governo e entidades, para a ampliação do Simples Nacional. O Conselho Federal de Contabilidade apoia toda e qualquer iniciativa de desburocratização deste

processo, que hoje é um entrave para o desenvolvimento do país”, afirmou o presidente durante a cerimônia de lançamento.

O programa prevê a unificação de diferentes cadastros exigidos de empresas, como inscrição estadual, municipal e junto a bombeiros e vigilância sanitária e a criação de um portal para centralizar serviços públicos.

O compromisso do governo federal é que, a partir de junho, uma empresa no Brasil seja aberta em até cinco dias. Já a baixa no CNPJ, ou seja, o fechamento oficial da empresa, poderá ser feito em todo o país a partir desta data – até agora, apenas o Distrito Federal realizava o fechamento de empresas no ato. O encerramento imediato tornou-se possível com a Lei 147/14 e a extinção de exigência de certidões negativas para concluir a baixa do CNPJ.

“Nosso compromisso é que, até maio, o governo faça um mutirão para desburocratizar esse processo e estamos também comprometidos em resolver essa questão do abismo tributário”, discursou a presidente Dilma Rousseff.

Segundo o ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, para que essas mudanças sejam efetivas, é necessário resgatar a fé na palavra do cidadão. O ministro também criticou o excesso de burocracia no Brasil mas, para mostrar os avanços obtidos até o momento, citou o crescimento de 236% das micro e pequenas empresas (MPEs) nos últimos 7 anos e mencionou os meios unificados de acesso a serviços públicos, entre eles, os portais MEI e Empresa Simples.

Novo Código do Processo Civil em debate



Da esq. para a dir.: o senador Elmano Férrer; o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; e o presidente do CFOAB, Marcus Vinicius Coêlho

Um tema que impacta diretamente no desenvolvimento do país foi abordado pelo projeto Quintas do Saber, realizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na primeira edição de 2015, que ocorreu no dia 26 de fevereiro, o assunto foi o Novo Código do Processo Civil (CPC), que deverá ser sancionado pela presidente Dilma Rousseff em meados de março.

Marcus Vinicius Furtado Coêlho, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), foi o palestrante convidado. O evento é uma parceria entre a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e o CFC.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, ressaltou que o tema da palestra é um dos mais relevantes para os cidadãos brasileiros. “É uma discussão muito rica”, disse. Ele

também reforçou a importância da OAB para o Brasil. “É uma das entidades mais representativas em relação às questões de cidadania do nosso país”.

O senador Elmano Férrer de Almeida (PTB-PI) também participou do evento e aproveitou a ocasião para destacar o valor do contador para a sociedade.

O Novo CPC trará mudanças ao sistema recursal civil para aumentar a agilidade no julgamento de ações civis, incluindo causas por ordem cronológica e audiência de conciliação no início do processo, para tentar acordo. Vale esclarecer que, de acordo com o texto, contadores e demais profissionais também poderão ser mediadores, não apenas advogados.

Também de interesse dos contadores é o tópico que trata dos auxiliares da Justiça, no caso, os peritos. Segundo o texto, o juiz será assistido por um perito quando a prova do fato depender de conhecimento técnico. Além disso, os peritos serão nomeados entre os profissionais legalmente habilitados nos órgãos técnicos ou científicos, devidamente inscritos em cadastro mantidos pelo tribunal ao qual o juiz está vinculado.

O presidente Marcus Vinicius explicou que, para formação do cadastro, os tribunais devem realizar consulta pública, além de consulta direta a universidades, a conselhos de classe, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e à Ordem dos Advogados do Brasil, para a indicação de profissionais ou de órgãos técnicos interessados. “Certamente, o Conselho Regional de Contabilidade, no âmbito dos tribunais, e o Conselho Federal de Contabilidade, no âmbito dos tribunais superiores, serão intimados, caso seja necessário”, lembrou.

Prefeituras devem aderir ao novo Plano de Contas

Para os profissionais de contabilidade dos municípios catarinenses, 2015 iniciou com mais um desafio, a implantação de um novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), que visa a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS).

No ano passado o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC), com base no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN/MF), definiu o padrão mínimo de procedimentos que deve ser obedecido a partir desse ano para adoção do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e elaboração das Demonstrações Contábeis (DCASP).

A Diretoria de Controle dos Municípios (DMU) do TCE/SC constituiu um grupo de trabalho que avaliou o impacto de todas as normas estabelecidas e publicadas pela STN/MF que culminarão com a consolidação nacional e por esfera de governo das contas 2014, a ser realizada agora em 2015 pelos municípios. O objetivo do Tribunal foi uniformizar os procedimentos de análise, pelo órgão de controle externo, e das prestações de contas, pelos municípios, permitindo que os registros contábeis atendam ao novo padrão da contabilidade pública nacional.

“Essa mudança significa um passo importante, pois tradicionalmente o objeto da Contabilidade era constituído do registro da movimentação dos valores das entidades com a

finalidade de conhecer resultados orçamentários de curto prazo. Agora o objetivo é mais amplo, e é estudar o desempenho da gestão e conhecer a situação financeira e patrimonial, primando por informações que visam a continuidade da administração pública, afinal, a contabilidade é uma função de Estado e não apenas de governo”, afirma a vice-presidente do CRCSC, Michele Roncalio, que é contadora da Fazenda Estadual e coordena a Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Pública do CRCSC. Ela complementa: “Podemos ainda identificar perspectivas futuras da entidade pública, auxiliando efetivamente a gestão com informações e projeção de cenários, e temos a missão de apresentar melhorias para o controle social”.

Esse novo enfoque da Contabilidade Pública vem sendo tema de inúmeros cursos e palestras promovidas pelo CRCSC e demais entidades contábeis pelo Estado, em parceria com as Associações de Municípios, além de ter sido intensamente debatida no 3º Encontro Catarinense de Contabilidade Pública, em agosto de 2014, em Jaraguá do Sul.

Nesse ano, o tema continua em pauta. Por isso teremos no mês de abril, nos dias 16 e 17, o II Seminário Regional de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público – Região Sul e, no mês de maio, o CRCSC e a Fecam promoverão o 2º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (informações em breve no site www.crcsc.org.br e nas redes sociais).

Pedido de valorização da classe contábil no TCE/SC



Sergio Faraco, Adilson Cordeiro, Luiz Herbst, Marcello Seemann, Michele Roncalio e Cláudio Petronilho

O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro fez uma visita ao novo presidente do TCE/SC, conselheiro Luiz Roberto Herbst, que tomou posse dia 2 de fevereiro. A vice-presidente Michele Roncalio, o vice-presidente Marcello Seemann, o conselheiro federal Sergio Faraco e o diretor Claudio Petronilho acompanharam o encontro.

Na oportunidade foi entregue um ofício solicitando algumas ações de valorização do profissional contábil dentro do TCE/SC. O documento solicita que seja reformulada a forma de atuação dos auditores que analisam as contas dos órgãos e entidades das administrações públicas jurisdicionadas, buscando que a análise de peças contábeis seja exercida exclusivamente por profissionais da Contabilidade, habilitados na forma da legislação. Herbst compreendeu a solicitação e informou que dará encaminhamento interno ao pedido.

Outro assunto tratado foi o pedido para que sejam previstos o preenchimento de cargos exclusivos para Contadores, com habilitação junto ao CRCSC, e manutenção desta habilitação enquanto estiverem exercendo atividades privativas de profissionais da Contabilidade. O presidente do TCE/SC disse que deve ser realizado concurso para auditor fiscal de controle externo esse ano e esse pedido será avaliado.

Na conversa, o presidente do CRCSC ressaltou ainda a importância de manter as parcerias entre as duas instituições. A vice-presidente Michele Roncalio lembrou da participação conjunta na Rede de Controle da Gestão Pública, dos eventos realizados e da participação dos profissionais do TCE/SC em seminários e palestras do Conselho. Adilson Cordeiro aproveitou também para convidar o presidente para a XXIX Contesc e pediu que os profissionais de Contabilidade do TCE/SC pudessem participar do evento.



Presidente do TCE/SC recebeu comitiva do CRCSC

Palestras nas associações empresariais



Em Timbó, a palestra sobre COAF foi ministrada pelo presidente do CRCSC

No dia 22 de janeiro o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro esteve em Timbó para ministrar palestra sobre a lei de lavagem de dinheiro e a Resolução do CFC 1445/13 que regulamenta a atuação dos profissionais de

Contabilidade nessa área. O evento reuniu cerca de 60 profissionais de Contabilidade e ocorreu na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timbó, sendo realizado em parceria com o Núcleo de Escritórios de Contabilidade da Associação Comercial e Industrial do Médio Vale do Itajaí (ACIMVI). A inscrição foi um quilo de alimento não perecível e o que foi arrecadado os nucleados Amarildo Dalpiaz e Hans Paul Maas entregaram pessoalmente numa instituição beneficente da cidade.

No dia seguinte, o presidente Adilson Cordeiro estava em Araranguá para outra palestra sobre o tema. Também numa parceria com o Núcleo de Escritórios de Contabilidade da cidade, o evento ocorreu na sede da Associação Empresarial de Araranguá e Extremo Sul (Aciva). Cordeiro esclareceu as dúvidas sobre quem devia informar o COAF, como fazer a declaração negativa e quais as responsabilidades dos profissionais de Contabilidade.

Exemplos que emocionam

A cerimônia de formatura da quarta turma do Projeto Pescar foi realizada no dia 10 de fevereiro no auditório Dite Freitas, na sede da AEMFLO e CDL-SJ, em Barreiros. O evento reuniu familiares, amigos, voluntários e apoiadores em uma noite de celebração e muita emoção.

Durante a cerimônia, o jovem Richard Pereira, que participou da terceira turma do Projeto, subiu ao púlpito e orgulhou a todos que presenciaram seu testemunho, que dentre tantas palavras, esforço e sabedoria, revelou: “A minha vida tanto profissional quanto pessoal, mudou depois de participar do Pescar. Adquiri conhecimento e experiência, além de ter aberto as portas para o mercado de trabalho. Estou cursando faculdade de Ciências Contábeis em uma faculdade pública e já estou estagiando na área”.

Dos dez alunos que participaram do curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos em 2014, três já estão no mercado de trabalho e uma aluna iniciará a faculdade este ano. Os jovens tiveram aulas de introdução à contabilidade, matemática, informática, inglês, logística, atendimento ao cliente, vendas, aprendendo a empreender, entre outras.

Motivado pelo orgulho e satisfação em ver esses jovens se desenvolverem, o presidente da AEMFLO e CDL-SJ, Marcos Souza, tem uma certeza: valeu a pena. “Nós, enquanto



Em Timbó a palestra sobre COAF reuniu cerca de 60 contadores

diretoria, que lutamos tanto por justiça e ideais, com a convicção de que esse país pode e será melhor, precisamos de vocês, que são o futuro”, disse.

A AEMFLO e CDL-SJ mantêm uma unidade do Projeto Pescar desde 2011 e, além das aulas, oferecem aos jovens vale-transporte, uniforme, material e refeição. Agora, 42 jovens já foram formados. A quarta turma contou com o apoio das empresas Alexandre Turismo, Baldessar e Cia, Distle Distribuidora e Logística, Giacomelli Imóveis Ltda, Mac Shopping, Tecnoport, Retifica Scarduelli e Nucont (Núcleo de Contadores de Gestão Empresarial) da AEMFLO e CDL-SJ. A empresa Copal Supermercados atuou como amiga do projeto, oferecendo alimentação.

Um novo espaço para o contabilista catarinense



Um marco na história da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc) e também da própria contabilidade. Assim pode ser descrita a reinauguração, ocorrida dia 25 de fevereiro, da sede da entidade localizada no centro de Florianópolis (Rua Anita Garibaldi, 79 – sala 302 - Edifício Miguel Daux). “Será um local de integração e desenvolvimento

profissional, funcionando como um centro de apoio aos profissionais de todo o Estado”, afirmou o presidente da Fecontesc, na solenidade comemorativa realizada à noite no Restaurante Pier 54, que reuniu lideranças contábeis das mais diferentes regiões catarinenses. A sala localizada no centro da Capital – que abrigou a entidade de 1984 a 1992 – foi totalmente reformada, de forma a atender às necessidades crescentes dos sindicatos filiados, que representam mais de 20 mil profissionais da contabilidade.

“Pela representatividade e atuação conquistadas pela Fecontesc, a sede já está pequena”, brincou em seu pronunciamento o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), Adilson Cordeiro, parabenizando a entidade por essa conquista.

O presidente Tadeu Oneda lembrou que a atual gestão escolheu como símbolo a locomotiva. “A exemplo do trem que trouxe desenvolvimento para minha cidade Tangará, traçamos um planejamento estratégico prevendo passar por várias estações; uma delas, a reinauguração da sede – que nos permitirá aprofundar e aprimorar ainda mais nosso trabalho.”



Corte da Fita – A nova sede da Fecontesc ficou pequena para comportar, no final da tarde, o grande número de profissionais e autoridades que compareceram ao corte da fita inaugural. No ato, que marcou a efetiva ocupação do espaço, o presidente da Fecontesc estava ao lado do primeiro presidente da entidade, João Celso Schöening, dos ex-presidentes Vilso Isidoro e Jandival Ross, bem como dos presidentes da Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc), André Bazzo, do CRCSC, Adilson Cordeiro, e do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera.

O novo presidente da Jucesc assina o livro de presença



O primeiro e o atual presidente da Fecontesc



Novo filiado – Durante a solenidade comemorativa, o Sindicato dos Contadores da Fazenda Estadual de Santa Catarina (Sincofaz), com sede na Capital, recebeu o certificado de filiação à Fecontesc, elevando para 23 o número de entidades filiadas à Federação. O certificado foi entregue pelo contador Tadeu Oneda ao presidente do Sincofaz, André Luís Steffen, na presença da ex-presidente Neusa Muller.



A comissão responsável pela reforma da sede, composta pelo presidente da Federação e pelos diretores Administrativo, Ademor Orsi, e Financeiro, Renato Calda.



Pronunciamentos – Além do presidente da Fecontesc e do CRCSC, fizeram uso da palavra o primeiro presidente da Federação, João Celso Schöening, assim como o contador Ilário Bruch e o diretor do Sescon SC, Cleomir Haroldo Portes, que falou em nome dos três Sescons. O diretor Administrativo da Fecontesc, Ademar Orsi, fez uma apresentação mostrando como a sede estava abandonada e como foi o andamento da reforma.

Homenagens – O presidente entregou uma homenagem (uma miniatura de locomotiva, símbolo de sua gestão) para os ex-presidentes presentes à cerimônia (João Celso Schöening, Vilso Isidoro e Jandival Ross) e ao CRCSC e para cada um dos Sescons (Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau).

Contador Oneda entrega a “marca” de sua gestão aos ex-presidentes Jandival Ross e Vilso Isidoro.



Iniciativa estadual para aperfeiçoar abertura de empresas



Presidente do CRCSC coordenou os trabalhos na sede do CRCSC

No dia 23 de fevereiro ocorreu uma reunião ampliada na sede do CRCSC com entidades de classe e entidades empresariais para debater temas de interesse para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, como o projeto de simplificação no processo de constituição das empresas, educação fiscal, entre outros assuntos.

O encontro foi coordenado pelo presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, tendo a presença do deputado estadual Patrício Destro, do presidente da Jucesc André Bazzo, do suplente de deputado Fabrício Oliveira, além de representantes das entidades contábeis Fecontesc, Sescon Grande Florianópolis, Sescon Santa Catarina, Sescon Blumenau, das entidades empresariais Facisc, Fecomércio, FCDL, Fampesc, Fiesc e dos conselhos de classe CRA/SC, OAB/SC e CREA/SC.

Foi apresentado um estudo preliminar de projeto de Lei de autoria do deputado Patrício Destro para simplificar o processo de constituição das empresas e agilizar os procedimentos. O presidente da Fampesc Diogo Otero ressaltou alguns pontos importantes, como a união de dados dos órgãos responsáveis pelos alvarás e viabilidade. O ex-presidente da Jucesc, atual suplente de deputado federal, Fabrício Oliveira, lembrou bons exemplos, como em Jaraguá do Sul, e destacou que muitos dos gargalos são problemas dos municípios. O atual presidente da Junta, André Bazzo, afirmou que está atuando para dinamizar os processos

internos e para melhorar a área digital.

O deputado Patrício Destro pediu apoio de todos para aperfeiçoar o projeto e disse que o objetivo é promover o desenvolvimento, manter as empresas e atrair novos negócios. “Ressalto que também estou à disposição para outros assuntos. Meu papel é legislar, por isso estou avaliando o que está dando certo e tentando contribuir com o aperfeiçoamento, pois as leis devem ser fáceis de serem aplicadas”, disse o deputado.

O presidente do CRCSC solicitou a todas as entidades que indiquem um titular e um suplente para formar um grupo de trabalho sobre esse projeto, com envolvimento da Fecam (Federação Catarinense dos Municípios), que já possui estudos sobre isso nos municípios.

O presidente do CRCSC solicitou a todas as entidades que indiquem um titular e um suplente para formar um grupo de trabalho sobre esse projeto, com envolvimento da Fecam (Federação Catarinense dos Municípios), que já possui estudos sobre isso nos municípios.

Educação Fiscal

O tema da Educação Fiscal foi debatido e as entidades acertaram uma parceria para formatar palestras que possam ser ministradas em todas as regiões do Estado. A ideia é que os temas mais atuais sobre carga tributária e obrigações acessórias cheguem aos empresários de forma ágil e dinâmica, colaborando na gestão e ao mesmo tempo mostrando as responsabilidades de cada um.



Entidades de classe e empresariais reunidas com o mesmo objetivo

CERTIFICAÇÃO DIGITAL COM VANTAGENS PARA O CONTADOR

- Economia De Tempo
- Certificado Na Hora
- Descontos Exclusivos
- Atendimento Diferenciado
- Validação In Loco



SESCONGF
GRANDE FLORIANÓPOLIS
sescongf.com.br

SESCON/SC
UNINDO FORÇAS. DEFENDENDO VALORES.
sesconsc.org.br

SESCON
BLUMENAU
sesconblumenau.org.br

Nova fase na Junta Comercial do Estado



Os presidentes das entidades contábeis estiveram na sede da Junta Comercial do Estado (Jucesc) para conversar com o novo presidente da entidade, contador André Bazzo, e discutir as ações para aperfeiçoar os serviços prestados. Participaram da reunião o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, o presidente do Sescon Santa Catarina, Eugenio Vicenzi, o presidente do Sescon Grande

Florianópolis, Fernando Baldissera, e o presidente do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz.

Durante a conversa, o presidente da Jucesc fez um balanço das ações concretizadas até agora e ressaltou a importância de uma forte integração com as demandas do dia a dia dos profissionais da Contabilidade. “Estamos focados em construir soluções para otimizar processos e qualificar cada vez mais os serviços que a Junta oferece aos profissionais de Contabilidade e à sociedade”, destacou André Bazzo, que já foi conselheiro do CRCSC.

Os próximos passos serão a qualificação do novo colégio de vogais e o treinamento dos servidores, marcados para o mês de março. Além disso, compartilharam sugestões para o aperfeiçoamento e ampliação do sistema integrador Regin para mais municípios catarinenses. Os representantes das entidades contábeis ficaram à disposição para participar de grupos de trabalhos da Jucesc e colaborar para dinamizar os projetos em todo o Estado.

Entrevista André Bazzo, presidente da Junta Comercial de Santa Catarina



André Bazzo

Com muitos desafios pela frente, o contador e ex-conselheiro do CRCSC André Bazzo assumiu a presidência da Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc) no início do ano. Servidor efetivo do estado, como Contador da Fazenda Estadual André tem conhecimento técnico, além de habilidades políticas que lhe dão as credenciais para ter uma gestão pautada na agilidade e na ética.

Numa entrevista exclusiva ao Jornal do CRCSC, Bazzo faz uma avaliação do momento atual da Jucesc e fala das perspectivas para os próximos meses.

Quais os principais desafios para gerir a Jucesc?

André Bazzo – O histórico da Jucesc mostra que já tivemos muitos avanços nos processos, mas agora precisamos aperfeiçoar muita coisa, iniciando pela uniformização das análises e passando pela melhoria nos sistemas, além da integração com os municípios. Outro ponto é ampliar os canais de acesso oferecidos aos profissionais da Contabilidade e dar agilidade ao atendimento.

Há uma mobilização das entidades contábeis para colaborar com as melhorias, como os profissionais da Contabilidade podem ser parceiros?

André Bazzo – Precisamos contar muito com o conhecimento dos profissionais de Contabilidade, pois se eles estiverem bem atualizados com a legislação certamente os processos andarão com mais agilidade. Os servidores da Jucesc estão a serviço do Governo do Estado, portanto devem seguir as regras e não podem corrigir eventuais problemas vindos de quem ingressou com um pedido, mesmo que isso implique em demora no

andamento do processo. Queremos aprimorar nossa estrutura, mas por outro lado precisamos da qualificação dos profissionais de Contabilidade.

Existem ações previstas para dinamizar a atuação da Jucesc?

André Bazzo – As primeiras ações já estão sendo realizadas, como o treinamento de todos os servidores e os novos vogais para que possamos ampliar o número de pessoas nos serviços de análise. Vamos remanejar os técnicos de acordo com as demandas, ou seja, se o Sped Fiscal ocupa mais em determinados meses, nos outros deslocamos o pessoal para outras análises.

O SPED Fiscal está sendo bem utilizado pelos profissionais de Contabilidade?

André Bazzo – De certa forma. Na verdade é preciso alertar os profissionais que é essencial o acompanhamento semanal da situação no Programa Validador e Assinador (PVA) do SPED Contábil ou no site da Receita Federal. Nos cabe ressaltar ainda que é comum vermos erros frequentes como data de constituição da empresa, nome empresarial, o qual deve ser idêntico ao cadastro da Jucesc e atentar para procurações que, quando mencionadas na qualificação do signatário, deverão ser arquivadas na Junta com poderes específicos.

O projeto da Junta Digital deve ser implantado?

André Bazzo – Estamos estudando o que foi planejado para essa implantação, pois é preciso avaliar o que tem hoje, afastar duplicidades e reavaliar os procedimentos de acordo com ações que já estão em andamento. Mas é um projeto importante pois vai evitar o trânsito físico de documentos entre as cidades, o que demora no andamento dos processos. O sistema integrador (Regin) também precisa passar por reformulações, pois ele precisa ter funcionalidades que já existem em outros locais e aqui ainda não.

Próximos eventos

16 e 17 de abril - II Seminário Regional de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público – Região Sul. Será na sede do CRCSC, em Florianópolis, com participantes renomados na área. No ano passado o evento foi em Porto Alegre (RS).

18 a 20 de maio - 11º Congresso Catarinense de Secretários Municipais e 2º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em Florianópolis, numa promoção do CRCSC e da Federação Catarinense dos Municípios.

ACONTECEU

Evento em Dionísio Cerqueira aborda desafios da Contabilidade



O Núcleo dos Contadores da Fronteira (NCF), juntamente com a Associação Comercial e Empresarial de Barração, Dionísio Cerqueira e Bom Jesus do Sul (Ascoagrín), promoveu dia 27 de fevereiro um café da manhã empresarial na sede da Associação.

O evento teve a presença do presidente do CRCSC Adilson Cordeiro, que proferiu palestra sobre temas como eSocial, Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), gestão empresarial, os papéis do profissional contábil, entre outros assuntos.

Iniciando sua palestra, Adilson Cordeiro parabenizou o Núcleo dos Contadores da Fronteira e afirmou ser um entusiasta dos núcleos empresariais. Também destacou a boa presença de empresários no evento.

Ele fez um panorama da evolução e das mudanças constantes e cotidianas na vida contábil e empresarial, destacando que hoje é imprescindível a proximidade entre o contador e o empresário. “Os contadores hoje são co-responsáveis pelas ações dos empresários. Com as novas ferramentas e sistemas, o monitoramento é diário e instantâneo e as informações se renovam a cada segundo. É preciso esquecer os procedimentos do passado, pois hoje a Contabilidade não tem mais fronteiras, é global, e segue os padrões internacionais”, enfatizou.

Também participaram evento, além dos contadores da tri-fronteira, o presidente da Ascoagrín, Tarcízio Sartori; o coordenador do NCF, Carlos Vanderley Porfírio; o prefeito de Bom Jesus do Sul, Cezar Bueno, que representou os prefeitos do Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF); e o secretário de Desenvolvimento Econômico de Dionísio Cerqueira, Gilberto Selzler.

Palestra sobre prevenção à lavagem de dinheiro



Sergio Faraco detalhou como fazer a comunicação ao COAF

O conselheiro federal Sergio Faraco esteve na sede do CRCSC no dia 20 de janeiro para fazer palestra sobre a lei de lavagem de dinheiro e a Resolução 1445/13 do CFC que regulamenta a atuação dos profissionais de Contabilidade nesse tema.

Os profissionais de Contabilidade estão obrigados a informar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Fazenda sobre qualquer ocorrência de

transação acima de grandes valores de seus clientes.

Esses profissionais precisaram fazer uma Declaração Negativa até o dia 28 de fevereiro de 2015, caso não tenham tido nenhuma ocorrência em 2014.

A Resolução 1445/2013 foi construída num trabalho realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade, Fenacon e Ibracon. Nessa palestra e nas demais que o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro também ministrou pelo Estado, fica claro que toda comunicação de boa fé não acarretará nenhuma responsabilidade civil ou administrativa, afinal isso é o que prevê a legislação. “Devemos instruir os nossos clientes que suas atividades estão inseridas na legislação, para que estes procedam com

as comunicações e controles internos que devem manter. Estamos aqui tratando da Resolução 1445/2013 do Profissional Contábil, no entanto as demais legislações devem ser cumpridas pelos empresários”, destacou Cordeiro.

Para o próximo ano, uma dica aos profissionais é atualizar seus contratos de serviços, constando nele uma cláusula que torne ciente ao empresário da obrigação do COAF, como está no modelo disponibilizado pelo site do CFC.